

INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO

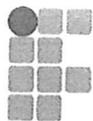
IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO

Título do Projeto: Mil Vozes

Ouro Branco, 10 de julho de 2015.

RESUMO

Atualmente os alunos dos cursos técnicos integrados do IFMG – Campus Ouro Branco, necessitam de trabalhos voltados para sua formação tanto humana quanto em termos de vivências culturais, essas manifestações auxiliam no desenvolvimento da criatividade, espontaneidade, livre, e consciente de suas reações e emoções. Ao mesmo tempo, a comunidade do município de Ouro Branco demanda por políticas públicas na área do lazer. Neste contexto, este projeto objetiva, a partir da perspectiva do lazer como um direito, valorizar o jovem como um ser em formação, enfocando os diversos aspectos do seu desenvolvimento: o lúdico, o aprendizado técnico específico, a sociabilidade e valores, incluindo a competição como uma oportunidade de avaliação de desenvolvimento numa perspectiva de cooperação.



1 - INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Problema

As atividades que os indivíduos realizam nos momentos de Lazer vão ao encontro com o que eles pensam e acreditam sobre como e onde ocupar seu tempo livre, condicionados pelo meio onde eles se inserem, trazendo consigo suas experiências, gerando mudanças de valores, sentidos, anseios e desejos, revelando uma relação intrínseca com a questão do aprendizado.

Aprendizado esse que revela com maior frequência a simples associação com experiências individuais vivenciadas dentro de um contexto mais abrangente que caracteriza a sociedade de consumo, o que, muitas vezes, implica a redução do conceito a visões parciais, restritas aos conteúdos de determinadas atividades (WERNECK, 2000).

Assim percebe-se que as vivências estabelecidas nos momentos de lazer dependem do contexto social e histórico de cada indivíduo, que reflete em suas condições financeiras para frequentar certos lugares e exercer determinadas atividades. Neste contexto, podemos refletir acerca do lazer como um direito social, historicamente construído e intimamente vinculado aos aspectos: tempo, que corresponde ao momento presente não se limitando aos períodos institucionalizados; espaço-lugar vai além do espaço físico segundo a apropriação dos sujeitos; manifestações culturais, conteúdos vivenciados como influência da cultura e ações que são fundadas no lúdico (WERNECK, 2000).

E por que não a escola?

1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

Ouro Branco possui aproximadamente 35 mil habitantes em cerca de 260 km² de extensão. A atividade preponderante do município é a industrial, que se iniciou com a instalação da então empresa estatal Aço Minas Gerais S.A. em 1976, hoje, Gerdau Açominas S.A, que inaugurou o ciclo do aço no município. Atualmente, a cidade abriga duas instituições federais de ensino, um campus da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), e um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), que trouxeram uma nova configuração para a cidade frente às demandas dos estudantes e professores advindos de diferentes locais do país. Diante deste contexto, torna-se relevante pensar nas ações e possibilidades de lazer ofertadas



na cidade pelo poder público e pela escola, para buscar garantir este direito social.

1.3. Justificativa

O projeto “Mil Vozes”, do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Branco tem como objetivo colaborar na formação cultural e na socialização dos discentes, sendo instrumento de disseminação de diversos estilos musicais e concepções artísticas fomentando assim o aprendizado no âmbito da música. A construção do projeto se dará a partir de aulas, oficinas e festivais que serão construídos de maneira inclusiva e com criatividade. Mil Vozes, também, visa viabilizar conhecimento de maneira dinâmica e efetiva através do prazer e do envolvimento dos alunos com e pela a arte da musica.

Devido a conceitos arraigados na sociedade em um contexto geral, o projeto se faz necessário para romper com preceitos e distanciamentos construídos a partir da falta de estudo, interpretação e preconceitos quanto aos gêneros musicais.

O projeto não se restringe somente a criação e desenvolvimento de habilidades musicais, mas também a disseminação da arte e da cultura, a partir do incentivo à integração e ao acesso a diversas realidades através das manifestações musicais.

2 - PÚBLICO ALVO

O público-alvo consiste nos alunos dos Cursos Técnicos Integrados em Administração, Metalurgia e Informática do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

3 - OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Observando de um modo geral o retrato cultural arraigado na sociedade é possível constatar que existe certa predominância de aspectos culturais estereotipados em determinados espaços, cerceando assim o acesso de vários indivíduos a diversidade cultural devido ao preconceito.

O objetivo geral do projeto é romper com concepções que foram fomentadas por vários anos pela sociedade no âmbito da música, com a promoção de atividades artísticas e culturais permanentes, voltadas para formação humana e social possibilitando a ampliação dos horizontes culturais de toda comunidade discente do IFMG – Campus Ouro Branco.



3.2. Objetivos Específicos

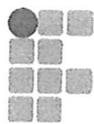
O projeto tem como objetivo específico proporcionar a todos os alunos dos cursos Técnicos Integrados uma vivência com diversos gêneros musicais pretendendo romper com algumas exclusões e desconhecimento.

A atividade busca fomentar o interesse dos jovens alunos pelo estudo da música enquanto teoria e gêneros musicais, inferindo conceitos de cultura e arte. Além de atuar como uma medida de inclusão já que propõe a inserção de diversos estilos musicais que representam vários grupos sociais viabilizando uma interação com diversas realidades e concepções.

Almeja-se alcançar com este processo a integração entre os alunos, além da disseminação de arte e cultura para a população de Ouro Branco, através de festivais abertos ao público, já que se entende como necessário, programas que façam a ligação entre o Instituto e a comunidade.

4 - PLANO DE TRABALHO

O projeto será desenvolvido no IFMG - Campus Ouro Branco, inicialmente com 02 turmas de 10 alunos. O processo de inscrição dos participantes será na Secretaria, respeitando o limite de alunos por turma. Caso seja necessário, o assistente social do IFMG – Campus Ouro Branco auxiliará neste processo. Para estruturação e planejamento das atividades do projeto são realizadas reuniões pedagógicas semanais pela professora orientadora, assistente social, bolsista e voluntários. Serão elaborados os protocolos para avaliações, considerando os testes que melhor se aplicam à faixa etária e aos objetivos do trabalho que está sendo desenvolvido. As aulas serão aplicadas duas vezes por semana em sessões de uma hora. As atividades serão elaboradas e adequadas conforme o repertório motor verificado na população, através das avaliações. E após algum período de intervenção junto aos alunos, será proporcionado aos mesmos a participação em festivais e apresentações culturais. Periodicamente serão elaborados relatórios do trabalho desenvolvido e a divulgação dos mesmos em congressos e eventos da área. Todas as atividades serão realizadas de forma coletiva, com todos os integrantes do grupo (professora orientadora, assistente social, bolsista e voluntários).



5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO

5.1. Tecnológico

Não se aplica.

5.2. Social

Possibilitar o acesso ao Lazer como um Direito Social, e viabilizar a partir desta vivência uma ampliação das possibilidades culturais dos participantes que possibilite a assimilação de conhecimentos básicos e de condições para criarem e acrescentarem novas vivências. Permitir a estes conhecer seus direitos e deveres, respeitando seus interesses, de modo a serem capazes de organizarem-se para se compreender, objetivando que acima de tudo, que possam ter acesso às decisões que os afetam individual e coletivamente.

5.3. Econômico

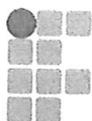
Não se aplica.

6 - METODOLOGIA

Utilizando-se materiais de diversas naturezas, propõe-se que o monitor trabalhe de maneira criativa o estudo da teoria musical, para que seja construída uma habilidade teórica que é importante, mas, que acaba tornando-se um diferencial já que a maior parte dos músicos tem foco somente na prática, após esse processo, terá início a parte prática sendo esta dividida em duas modalidades: canto e violão.

A didática do projeto se dará a partir de oficinas, aulas e ensaios práticos. Logo após a conclusão do período estipulado da aprendizagem básica haverá um festival, que contará com a participação dos alunos envolvidos no projeto, com intuito de disseminar os diversos aspectos abordados ao longo do tempo, além de legitimar a efetividade e o sucesso do projeto.

E para que seja garantido o efetivo sucesso do projeto ao final será organizado um festival com os participantes do projeto, visando apontar o aprendizado adquirido ao longo das aulas.



7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Divulgação do Projeto	x											
Inscrição dos Participantes	x											
Entrevistas com familiares	x	x										
Protocolos de Avaliação	x	x				x	x				x	x
Realização das Aulas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relatório Parcial					x	x						
Participação em Congressos					x	x					x	x
Capacitação da Equipe	x				x				x			
Relatório Final											x	x

8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Inicialmente serão realizadas entrevistas com os participantes e seus responsáveis junto à professora orientadora e assistente social para cadastro e realização de anamnese. Serão elaborados os protocolos para avaliações motoras, considerando os testes que melhor se aplicam à faixa etária e aos objetivos do trabalho que está sendo desenvolvido. Periodicamente serão elaborados relatórios do trabalho desenvolvido e a divulgação dos mesmos em congressos e eventos da área.

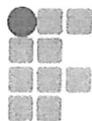
9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

Não se aplica.

10 - PARCERIAS

Grupo Play.

11 – ORÇAMENTOS



Nome	Quantidade	Preço aproximado	Justificativa
Violão com Cordas de Aço	10	140,000	Os instrumentos serão necessários nas aulas práticas para que os alunos possam colocar em prática os conceitos ensinados.

12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Nayara Avelar. **Lazer e Clubes**: mapeamento do campo de atuação profissional do lazer em clubes de Belo Horizonte. Monografia (graduação) Belo Horizonte, MG: [s.n], 43p. 2004.

GUTTERRES, Etel Soares; RODRIGUES, Rejane Penna. **Orçamento Participativo e a Questão do Lazer**: o caso de Porto Alegre – RS. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer, Formação e Mercado de Trabalho. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira; SÁ, Eduardo Penna de. **Lazer, empresa e atuação profissional**. Brasília: SESI/DN, 2006. 84 p.: Il.: 21 cm. (Gestão de Lazer, 12). KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí, 1991.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudo do Lazer**: Uma Introdução. 3ª Ed. Ampliada. São Paulo: Campinas. Autores Associados, 2001. MENICUCCI, T. Políticas de esporte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In: ISAYAMA, H. F.; LINHALES, M. A. (org.). Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008, p.179-202.